

DCP- 017/02

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 2002

Ilmº. Sr
José Cesário Cecchi
Superintendência de Movimentação e Comercialização de Gás Natural
ANP – Agência Nacional de Petróleo
Rua Senador Dantas, 105 / 10.º andar
Rio de Janeiro – RJ
CEP 20031-201

Assunto: Resposta à Nota Técnica nº 002/02/SCG/ANP

Prezado Senhor,

Acusamos o recebimento hoje da Nota Técnica no 002/02/SCG que tem como principal ponto apresentar uma metodologia calcada no princípio de que a distância é o fator econômico determinante de custos para o estabelecimento das tarifas por Zonas de Entrega. Propõe ainda as alterações necessárias à redação do Manual do Concurso Aberto, apresentando aos agentes envolvidos argumentação que sustenta tais alterações.

METODOLOGIA DA ANP:

Um ponto de crítico para a TBG é que a mudança do critério estabelecido no Manual do Concurso Aberto cria precedentes. Um precedente como este poderá ensejar o pleito de partes interessadas em outras mudanças em relação ao que foi pré-estabelecido. Sob o ponto de vista jurídico, expõe o próprio Concurso Aberto a ações legais previsíveis. Além disso, a TBG teria que submeter tais mudanças a aprovações superiores para poder seguir, o que poderia demandar extensão de prazos.

Mesmo que os problemas legais pudessem ser ultrapassados, ainda assim, o resultado da aplicação de tal metodologia penaliza a zona de Comgás Este, sem dúvida o maior *driver* do Concurso Aberto.

Numa simulação para cenários de expansão de menores volumes do que o Projeto Preliminar de 20.35 MMm3/dia, por exemplo, para 12.6 MMm3 /dia, com investimentos da ordem de US\$ 570 milhões com impostos, a metodologia se apresenta inadequada com resultados piores ainda para a área de Comgás Este – **US\$ 1.2233/MMBTU**- contra US\$ 1.1553 /MMBTU na tarifa postal com "roll-in" e US\$ 1.1756/MMBTU na tarifa postal sem "roll-in". (V. Anexo I).





Para expansão de apenas 4 MMm3/dia, os investimentos seriam da ordem de US\$ 140 milhões, e a tarifa de Comgás Este seria de **US\$ 1.1366 /MMBTU** contra US\$ 1.0712/MMBTU de tarifa postal com "roll-in". Se esta expansão contemplar 2 MM m3/dia para Comgás Oeste e 2 MMm3/dia para Comgás Este, a tarifa de Comgás Este subiria para **US\$ 1.1473/ MMBU** contra US\$ 1.0812/MMBTU da tarifa postal. (V. Anexo II).

COMPETITIVIDADE DA TBG:

Parece lógico que a ANP defenda uma tarifação que torne a TBG competitiva na fronteira com a Bolívia, permitindo que projetos que usem o gás na região de Corumbá possam competir com os instalados na Bolívia. O mesmo se diria em relação à Zona de Mato Grosso do Sul.

Mas, à medida que se avança para os mercados de maior consumo, isto é, Comgás Oeste e Comgás Este, tal critério não considera um fundamento da indústria do gás que é o da escala. Consumos maiores devem ser premiados, com tarifas menores. A TBG se preocupa com a sua competitividade nestas regiões.

Preocupa-se também com a competitividade do Projeto Original, que hoje é a base de sustentação da TBG. No futuro, se o carregador original não tiver todo o "roll in" estabelecido pelo Manual do Concurso Aberto, está se tirando da própria TBG uma capacidade de competir com outras soluções de suprimento aos mercados de maior demanda. Quando se fala em Projeto Original, entende-se toda a comunidade a jusante do Carregador, isto é, as Companhias Estaduais e o Programa Termelétrico Prioritário –PPT- todos dependentes da tarifa postal.

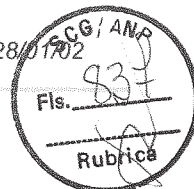
Tarifa postal para 30 MMm3/dia (2005) = US\$ 1.1756 / MMBTU (sem tarifa de saída)

Tarifa postal "roll-in"

Expansão (MMm3/dia)	Manual Concurso.Aberto	Nova Metodologia ANP*
20.35	1.0522	1.0822
12.6	1.1014	1.1553
4.0	1.0829	1.0812

* Distância Média = 1325 km, considerada pela nova proposta da ANP.

Além disso, como as distâncias dos Estados do Sul do País (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) à fronteira são elevadas, as tarifas para aqueles Estados, por esta metodologia da ANP, serão extremamente elevadas, trazendo como consequência imediata uma exclusão total destes mercados para ampliações via TBG. Evidentemente, há que se registrar que este cenário é restritivo à atuação da TBG.

**A DISTÂNCIA COMO FATOR DECISIVO:**

A TBG se permite criticar o próprio conceito de que a distância seja o fator decisivo como determinante dos custos, sem levar em consideração outros fatores de mercado.

Na verdade, o Governo vem sinalizando uma tarifa única para os projetos de geração termelétrica, principal segmento demandador de capacidade de transporte. Com a menor tarifa possível se diminuiria os recursos necessários para o que vem sendo chamado de "subsídio ao transporte de gás", de acordo com a última reunião da Câmara de Gestão da Crise Energética.

Uma forma de conciliar a realidade da termogeração a gás com o desejo da ANP de manter a competitividade do transporte nas regiões mais próximas das fontes, no caso a fronteira, Mato Grosso do Sul e Gás Brasileiro, seria reduzir as diferenças de tarifas entre as Zonas de Entrega, praticando o "roll in" mais agressivo possível na expansão.

NOVA PROPOSTA DA TBG:

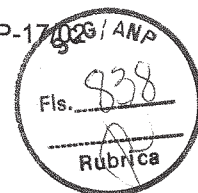
Conforme conversado e confirmado por V.S^a por telefone, a TBG está pronta para estudar em conjunto com sua equipe técnica uma proposta alternativa que atendesse, ao mesmo tempo, aos interesses da competitividade da TBG nos seus mercados, sem ferir qualquer preceito do Manual do Concurso Aberto, e, portanto, não expondo o processo a qualquer precedente.

Atenciosamente,



Antônio Sergio de Cajueiro Costa
Diretor Comercial e de Planejamento

c.c.: DCP / DSP



12,60 MMm³/d	2005	
	Tarifa TCQ/TCX	Roll-in
Critério TBG	1,1014	0,0742
Critério ANP	1,1553	0,0203
DIFERENÇA		0,0539

Tarifa Entrada
0,0743
Tarifa Saída
0,0167

Critério ANP**ROLL IN / DISTÂNCIA**

Projeto Original (TCO + TCX) Roll in
Expansão

		Tarifa s/ Saída s	Tarifa c/ Entrada
		Entrada	Entrada
		@2005	@2005
Projeto Original (TCO + TCX) Roll in		1,0640	1,1553
Expansão		-	-
<i>MS FRONTEIRA</i>	30	0,0241	0,1154
<i>MSGAS</i>	701	0,5629	0,6542
<i>GAS BRASILIANO</i>	1.148	0,9218	1,0131
<i>COMGAS OESTE</i>	1.261	1,0126	1,1039
<i>COMGAS LESTE</i>	1.416	1,1370	1,2283
<i>COMGAS SUL</i>	1.289	1,0351	1,1264
<i>GÁS NATURAL</i>	1.371	1,1009	1,1922
<i>COMPAGAS</i>	1.739	1,3964	1,4877
<i>SCGAS</i>	1.846	1,4823	1,5736
<i>SULGAS</i>	-	-	-
Dmédio =	1.325		

Tarifa Entrada
0,0743
Tarifa Saída
0,0167

Dmédio = **1.325**

Crítério ANP			
ROLL IN / DISTÂNCIA			
Projeto Original (TCO + TCX) Roll in			
Expansão	Distância	Capacidade MMm3/dia	Tarifa s/ Saída s Entrada @2005
MS FRONTEIRA	30		0,9519
MSGAS	701		0,1409
GAS BRASILIANO	1.148		0,6229
COMGAS OESTE	1.261		0,9441
COMGAS LESTE	1.416	4.000.000	1,0252
COMGAS SUL	1.289		1,1366
GÁS NATURAL	1.371		1,0454
COMPAGAS	1.739		1,1043
SCGAS	1.846		1,3687
SULGAS	-		1,4455
			-
			Tarifa c/ Entrada @2005
			1,0712
Crítério ANP			
ROLL IN / DISTÂNCIA			
Projeto Original (TCO + TCX) Roll in			
Expansão	Distância	Capacidade MMm3/dia	Tarifa s/ Saída s Entrada @2005
MS FRONTEIRA	30		0,9619
MSGAS	701		1,0812
GAS BRASILIANO	1.148		0,1411
COMGAS OESTE	1.261		0,6282
COMGAS LESTE	1.416	2.000.000	0,9527
COMGAS SUL	1.289	2.000.000	1,0347
GÁS NATURAL	1.371		1,1473
COMPAGAS	1.739		1,0551
SCGAS	1.846		1,1146
SULGAS	-		1,3817
			1,4594
			-
			Tarifa c/ Entrada @2005
			1,0812

